

BRASILIANAS

Divulgação/Emater-DF



O circuito sobre avicultura abordará a produção de ovos

AgroBrasília mira superar R\$ 5,1 bi e reforça inovação no DF

A AgroBrasília 2026 será realizada entre 19 e 23 de maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, com a meta de superar os R\$ 5,1 bilhões movimentados na edição passada. A feira reunirá produtores e técnicos em torno de nove circuitos tecnológicos conduzidos pela Emater-DF, que aposta em soluções práticas para ampliar a produtividade com sustentabilidade no campo.

A programação inclui demonstrações de floricultura, hortaliças, avicultura, aquicultura, fruticultura, bovino-cultura, agroindústria, gestão ambiental e tecnologias sociais. Cada circuito foi estruturado para aproximar o produtor de técnicas aplicáveis à realidade do DF, com foco em eficiência, inovação e geração de renda.

Segundo o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, a feira se consolidou como um dos principais espaços de transferência de tecnologia do país, dialogando com todos os perfis de produtores. A parceria com a Coopa-DF reforça o caráter técnico da mostra, que também contará com pavilhão institucional dedicado à agroindústria familiar e ao artesanato rural.

A expectativa é repetir o fluxo de visitantes e ampliar o volume de negócios, mantendo a feira entre as maiores vitrines do agronegócio nacional.

Divulgação/Zoo Brasília



O macaco-aranha Juninho, espécie ameaçada

Novo macaco-aranha chega ao Zoo

O Zoológico de Brasília recebeu um novo morador: Juninho, um macaco-aranha-de-cara-preta, espécie amazônica classificada como "em perigo" de extinção. Nascido em 2017 no Zoológico Quinzinho de Barros, em Sorocaba, o primata chegou ao DF por meio do programa Avião Solidário, da Latam, em operação articulada com a AZAB e o ICMBio.

Após o transporte, Juninho iniciou o período de quarentena, etapa essencial para avaliação clínica e adaptação ao novo ambiente. O Zoo informou que ainda não há previsão para visitação pública nem para a integração com uma fêmea, fase necessária para o início do programa de reprodução.

A instituição já abriga outros dois macacos-aranha: Preto, de 2003, e Sarah, de 2016, ambos descendentes de animais que integraram o plantel local. A chegada do novo primata reforça o compromisso do zoológico com ações de conservação, manejo responsável e fortalecimento de populações ameaçadas.

POR
WILLIAM FRANÇA

Livro celebra culinária goiana

A consultora e curadora gastronômica Sonea Stival estará em Brasília amanhã (7 de maio) para uma tarde de autógrafos do livro "Festival de Goianidade, com efeito e com afeto". O encontro será das 17h às 19h, no Ernesto Café, na 115 Sul, e marca a chegada da obra ao público brasiliense.

O livro registra mais de duas décadas de atuação da autora em festivais gastronômicos realizados em 17 municípios goianos, reunindo experiências, memórias e reflexões sobre identidade alimentar. Com 188 páginas e fotografias coloridas, a obra sistematiza projetos que mapearam produtos tradicionais, capacitaram comunidades e fortaleceram o empreendedorismo regional.

Entre os destaques está a "Mesa Patrimonial Goiana", conceito criado por Sonea para reunir itens reconhecidos como patrimônio cultural e gastronômico, como pamonha, pequi, empadão, alfenim, marmelada de Santa Luzia e queijo cabacinha. A autora afirma que o livro devolve ao público as histórias e vivências compartilhadas ao longo dos anos de trabalho.

Troféu CLDF abre inscrições 2026

Filmes produzidos no Distrito Federal podem concorrer aos R\$ 298 mil em prêmios do 28º Troféu Câmara Legislativa. As inscrições seguem abertas até 24 de maio e a seleção integra a programação do 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que será realizado de 14 a 18 de setembro, no Cine Brasília.

Serão escolhidos cinco longas e dez curtas-metragens, exibidos durante o festival. Para participar, as produções devem atender aos critérios do edital, entre eles a exigência de que a equipe seja majoritariamente formada por profissionais nascidos ou residentes no DF há pelo menos dois anos, incluindo obrigatoriamente o diretor ou o produtor.

Os filmes não precisam ser inéditos, mas devem ter sido concluídos a partir de 2025. Obras inscritas no ano passado e não selecionadas podem tentar novamente. Os títulos disputarão o prêmio de melhor filme, escolhido pelos júris popular e oficial, além de nove categorias técnicas, como direção, atuação e trilha sonora.



Durigan diz que BRB não é assunto do governo federal

Ministro da Fazenda: BRB é problema do GDF

Durigan disse que operações erradas quebraram o banco

Por Isabel Dourado

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na noite desta segunda-feira (4) que os prejuízos financeiros sofridos pelo Banco Regional de Brasília (BRB) após operações com o banco Master de Daniel Vorcaro são um problema do Governo do Distrito Federal (GDF), não do governo federal. A declaração foi dada em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura. O ministro classificou o caso como o "maior escândalo financeiro" e disse que a situação é bastante grave.

"O problema do BRB é um problema do GDF, eu não estou dizendo que a União em algum momento não pode entrar, mas é um problema do GDF, a gente não pode esquecer disso. O BRB fez algumas operações que estão nos jornais, que são operações que quebraram o banco. A responsabilidade é do GDF, gente, nós não podemos botar isso em questão", afirmou o ministro.

Durigan também disse que a responsabilidade "primordial" é da gestão do ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. "A responsabilidade primordial é de quem acompanhou esse processo no Banco Central da autorização do banco Master até as últimas aprovações de banco que foi de 2019 a 2024 na gestão anterior." O BRB tem até o final de maio para di-

vulgar o balanço consolidado de 2025, que deveria ter ocorrido até 31 de março.

"Risco sistêmico"

O ministro da Fazenda declarou que não é papel do Tesouro Nacional usar recursos públicos para salvar bancos e disse que só cogitaria essa hipótese se houver uma ameaça de contaminação de todo o sistema financeiro, caso o Banco Central analise desse modo.

"Se não tiver risco sistêmico, se for uma questão, um banco que está com dificuldade, existem os mecanismos para lidar com isso. E aí não tem que se falar em intervenção especial, ajuda do Tesouro, não tem que se falar nisso. A única hipótese em que eu cogitaria e de novo não estou dizendo que vou, é risco sistêmico, caso o Banco Central analise dessa forma."

O GDF formalizou na semana passada um ofício ao Tesouro Nacional para solicitar o pedido de garantia da União para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões por meio do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) com objetivo de reforçar o caixa do BRB. No entanto, o secretário do Tesouro Nacional, Daniel Cardoso, sinalizou que o pedido de garantia da União deve ser rejeitado devido à baixa "capacidade de pagamento" do Distrito Federal. O DF foi rebaixado para a nota C na Capacidade de Pagamento (Capag).